



CESARIANA EM BOVINOS: COMPARAÇÃO ENTRE AS ABORDAGENS PELO FLANCO E PARAMAMÁRIA

CESAREAN SECTION IN CATTLE: COMPARISON BETWEEN FLANK AND PARAMAMMARY APPROACHES

Gaspar de Oliveira Campos Neto¹

Alexandre Santos Carneiro²

A perturbação ou dificuldade que impede o progresso normal do trabalho de parto (distocia) em bovinos representa uma importante condição na medicina veterinária, caracterizada pela dificuldade ou impossibilidade de ocorrência do parto natural, podendo comprometer a saúde da vaca e do feto. Dentre as principais causas, destacam-se a desproporção feto-pélvica, alterações de posicionamento fetal e torção uterina, sendo frequentemente necessária a intervenção cirúrgica por meio da cesariana. Nesse contexto, a escolha da abordagem cirúrgica adequada torna-se fundamental para o sucesso do procedimento e a redução de complicações. O presente trabalho tem como objetivo comparar as principais características, vantagens e limitações das abordagens cirúrgicas pelo flanco e paramamária em cesarianas bovinas realizadas em casos de distocia. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura com base em artigos científicos da área de medicina veterinária, considerando estudos que abordam técnicas cirúrgicas, indicações clínicas e possíveis complicações associadas aos diferentes acessos. Os critérios de seleção incluíram a utilização de palavras-chave específicas relacionadas ao tema e a inclusão de trabalhos publicados no período de 2022 a 2026. A abordagem pelo flanco, geralmente realizada no antímero esquerdo, é amplamente utilizada na rotina de campo, pois permite a realização do procedimento com o animal em estação, o que contribui para a redução de complicações respiratórias e facilita a contenção. Além disso, apresenta menor risco de contaminação da cavidade abdominal, sendo considerada uma técnica segura e prática. No entanto, pode haver dificuldade na exteriorização do útero, especialmente em casos de fetos grandes, enfisematosos ou em posicionamento inadequado, o que pode prolongar o tempo cirúrgico. Por outro lado, a abordagem paramamária é realizada com o animal em decúbito e proporciona melhor acesso à cavidade abdominal, facilitando a manipulação uterina e a

¹ Acadêmico do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros/UNIFIMES. gasparoliveiragt@gmail.com

² Docente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros/Unifimes - GO



remoção do feto, sendo indicada principalmente em distocias mais complexas. Entretanto, essa técnica apresenta maior risco de contaminação, maior exposição das vísceras e maior necessidade de cuidados no período pós-operatório, além de possíveis comprometimentos respiratórios decorrentes do posicionamento do animal. Dessa forma, observa-se que ambas as abordagens apresentam indicações específicas, devendo a escolha ser baseada na avaliação clínica do animal e nas condições de realização do procedimento. Pelo estudo realizado foi possível observar que o acesso pelo flanco é preferencialmente indicado em condições de campo, devido à sua praticidade e segurança, enquanto o acesso paramamário é mais adequado em situações que exigem maior manipulação uterina e melhor visualização, sendo mais utilizado em ambientes controlados.

Palavras-chave: Distocia. Procedimento cirúrgico. Cavidade abdominal. Manipulação uterina. Parto.

Keywords: Dystocia. Surgical procedure. Abdominal cavity. Uterine manipulation. Childbirth.